



Autores

Franklin Brasil Santos
Kleberon Roberto de Souza

COMO COMBATER A CORRUPÇÃO EM LICITAÇÕES

Detecção e Prevenção de Fraudes

Área específica
Direito Público.

Quando se fala sobre fraude em licitações, logo nos vem à cabeça a palavra corrupção. A associação é quase imediata. Direccionamento, combinação, conluio, cartel. Tudo isso está intimamente relacionado à ideia de fraude nas compras e contratações públicas. E esse assunto tem dominado o noticiário.

Fala-se muito sobre o tema. Mas pouco se fala sobre como detectar as fraudes ou como evitar que elas aconteçam.

E é exatamente disso que trata este livro. Técnicas para detecção, ensinando a combater as fraudes mais comuns. E técnicas para prevenção, ensinando a reduzir os riscos mais críticos.

Com isso, esperamos ampliar o debate sobre o tema, procurando alcançar a compreensão do problema e as possibilidades de solução.

Áreas afins

Direito Administrativo, Direito Penal,
Processo Administrativo.

Público-alvo/consumidores

Audidores, controladores, assessores jurídicos, promotores, procuradores, delegados. Compradores públicos, gestores e executores da logística do setor público. Imprensa, conselhos de políticas públicas, organizações não-governamentais e cidadãos.

FORMATO: 21 X 29,7 cm

CÓDIGO: 10001019

S237c

Santos, Franklin Brasil

Como combater a corrupção em licitações: detecção e prevenção de fraudes / Franklin Brasil Santos e Kleberson Roberto de Souza; prefácio de Mário Vinícius Claussen Spinelli. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

154p.

ISBN: 978-85-450-0165-2

1. Licitações. 2. Contratos administrativos. 3. Fraudes. I. Souza, Kleberson Roberto de. II. Spinelli, Mário Vinícius Claussen. III. Título.

2016-138

CDD 795.4152

CDU 658.715

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

SANTOS, Franklin Brasil; SOUZA, Kleberson Roberto de. Como combater a corrupção em licitações: detecção e prevenção de fraudes. Belo Horizonte: Fórum, 2016. 154p. ISBN 978-85-450-0165-2.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| Prefácio | 15 |
| Apresentação..... | 17 |
| Público-Alvo..... | 19 |
| 1 CONCEITOS BÁSICOS..... | 21 |
| 1.1 Definição de fraude..... | 21 |
| 1.2 Efeitos da fraude..... | 22 |
| 1.3 Condições para ocorrência da fraude..... | 22 |
| 1.4 Meios de comprovação da fraude em licitação..... | 24 |
| 1.5 Responsabilidade do auditor em fraudes..... | 28 |
| 2 TIPOLOGIA DE FRAUDES EM LICITAÇÃO..... | 29 |
| 2.1 Projeto “Mágico”..... | 30 |
| 2.2 Edital Restritivo..... | 37 |
| 2.2.1 Garantia de Proposta como instrumento de controle de interessados..... | 38 |
| 2.2.2 Capacidade econômica exagerada..... | 40 |
| 2.2.3 Idoneidade financeira ou bancária..... | 43 |
| 2.2.4 “Quitação” em vez de “regularidade” fiscal..... | 43 |
| 2.2.5 Certificado de qualidade como requisito de habilitação..... | 43 |
| 2.2.6 Certidão negativa de débito salarial e infrações trabalhistas..... | 44 |
| 2.2.7 Certidão de regularidade sindical..... | 44 |
| 2.2.8 Certidão negativa de protestos..... | 45 |
| 2.2.9 Alvará do município da licitação..... | 45 |
| 2.2.10 Atestados em número mínimo, máximo ou fixo..... | 45 |
| 2.2.11 Profissionais do “quadro permanente”..... | 46 |
| 2.2.12 Quantitativos mínimos em experiência do profissional..... | 47 |
| 2.2.13 Quantitativos exagerados em experiência da empresa..... | 48 |
| 2.2.14 Experiência em parcelas irrelevantes do objeto..... | 48 |
| 2.2.15 Indefinição de critérios para avaliação de experiência prévia..... | 49 |

| | | |
|---------|---|-----|
| 2.2.16 | Visita técnica restritiva..... | 50 |
| 2.2.17 | Visto do CREA local..... | 52 |
| 2.2.18 | Carta de solidariedade do fabricante..... | 52 |
| 2.2.19 | Exigência de amostras de todos os licitantes..... | 53 |
| 2.3 | Publicidade Precária..... | 54 |
| 2.3.1 | Prazo útil restrito..... | 54 |
| 2.3.2 | Ausência de publicação nos meios adequados..... | 56 |
| 2.3.3 | Simulação de publicidade..... | 57 |
| 2.4 | Julgamento Negligente, Conivente ou Deficiente..... | 58 |
| 2.4.1 | Propostas fictícias ou de cobertura..... | 59 |
| 2.4.2 | Documentos emitidos em sequência..... | 60 |
| 2.4.3 | Datas incoerentes..... | 61 |
| 2.4.4 | Proporção linear nos preços | 62 |
| 2.4.5 | Propostas com a mesma diagramação, erros ortográficos e gramaticais..... | 64 |
| 2.4.6 | Empresas “fantasmas” ou de “fachada” | 72 |
| 2.4.7 | Coincidência de representantes e responsáveis técnicos..... | 75 |
| 2.4.8 | Vínculos entre licitantes e servidores públicos..... | 77 |
| 2.4.9 | Documentos falsos: atestados, balanços, certidões..... | 79 |
| 2.4.10 | Assinaturas divergentes..... | 83 |
| 2.4.11 | Fornecedores distantes e desconhecidos..... | 83 |
| 2.4.12 | Montagem pura e simples..... | 84 |
| 2.5 | Contratação Direta Indevida..... | 86 |
| 2.5.1 | Fracionamento de despesa..... | 86 |
| 2.5.2 | Emergência indevida..... | 87 |
| 2.5.3 | Falsa exclusividade..... | 88 |
| 2.5.4 | Falsa singularidade..... | 89 |
| 2.5.5 | Fraude em contratação direta também sujeita à inidoneidade..... | 89 |
| 2.6 | Cartelização..... | 89 |
| 2.6.1 | Independência das instâncias no combate a cartel em Licitação Pública..... | 93 |
| 3 | TÉCNICAS DE DETECÇÃO DE FRAUDES..... | 95 |
| 3.1 | Exame documental..... | 96 |
| 3.1.1 | Procurar por indícios em todos os documentos apresentados..... | 96 |
| 3.1.2 | Procurar por indícios e padrões na fase da apresentação das propostas..... | 97 |
| 3.1.3 | Procurar por indícios e padrões relacionados com o estabelecimento de preços..... | 98 |
| 3.1.4 | Outros procedimentos relevantes..... | 98 |
| 3.2 | Inspeção Física..... | 101 |
| 3.3 | Confirmação Externa ou Circularização..... | 101 |
| 3.4 | Indagação oral (entrevista) ou escrita..... | 102 |
| 3.5 | Cruzamento eletrônico de dados..... | 103 |
| 3.6 | Listas de Verificação..... | 104 |
| 4 | ELABORAÇÃO DOS ACHADOS..... | 113 |
| 4.1 | Relatório de Achados (Exemplo)..... | 115 |
| 4.1.1 | Contextualização..... | 115 |
| 4.1.2 | Análise do Projeto Básico/Termo de Referência..... | 115 |
| 4.1.2.1 | Objeto licitado definido de forma imprecisa e insuficiente..... | 115 |
| 4.1.2.2 | Fracionamento para escapar da modalidade mais complexa..... | 116 |
| 4.1.3 | Análise do Edital..... | 116 |
| 4.1.3.1 | Exigência cumulativa de garantia de proposta com capital social mínimo.... | 116 |
| 4.1.3.2 | Exigência indevida de profissional pertencente ao quadro permanente da empresa..... | 117 |
| 4.1.3.3 | Visita técnica obrigatória impertinente e restrita aos responsáveis técnicos da licitante..... | 118 |
| 4.1.3.4 | Exigência de Capital Social Integralizado..... | 118 |
| 4.1.4 | Análise da Publicidade do Certame..... | 118 |
| 4.1.4.1 | Ausência de publicação do edital em Diário Oficial do Estado e Jornal de Grande Circulação..... | 118 |
| 4.1.5 | Análise do Julgamento da Licitação..... | 119 |
| 4.1.5.1 | Descumprimento de regras fixadas no edital | 119 |
| 4.1.5.2 | Adjudicação do objeto a empresa de servidor da Prefeitura de Pantanal do Norte..... | 119 |
| 4.1.5.3 | Propostas de preços elaboradas com o mesmo padrão de apresentação, | |

| | |
|--|-----|
| mesmas características de abreviação e pontuação e mesmos erros ortográficos e gramaticais..... | 120 |
| 4.1.6 Conclusão sobre o processo licitatório | 123 |
| 5 RESPONSABILIZAÇÃO EM LICITAÇÕES..... | 125 |
| 5.1 Responsabilidade dos agentes públicos..... | 126 |
| 5.2 Responsabilidade da pessoa jurídica..... | 128 |
| 5.3 Desconsideração da personalidade jurídica..... | 129 |
| 6 PREVENÇÃO DE FRAUDES EM LICITAÇÃO..... | 133 |
| 6.1 Estruturação do ambiente do Programa de Integridade..... | 135 |
| 6.1.1 Comprometimento da alta direção da pessoa jurídica, incluindo os conselhos, evidenciado pelo apoio visível e inequívoco ao programa..... | 135 |
| 6.1.2 Existência de setor específico com atribuições definidas..... | 136 |
| 6.2 Análise de risco de fraudes em licitação..... | 137 |
| 6.3 Desenho e implantação de atividades de controle..... | 138 |
| 6.3.1 Desenvolvimento de mecanismos de prevenção e de detecção de fraudes e ilícitos no âmbito de processos licitatórios..... | 138 |
| 6.3.2 Padrões de Conduta e Código de Ética..... | 146 |
| 6.4 Comunicação e Treinamento..... | 147 |
| 6.4.1 Treinamentos periódicos e comunicação sobre o programa de integridade..... | 147 |
| 6.4.2 Canais de denúncia de irregularidades..... | 148 |
| 6.4.3 Transparência da pessoa jurídica..... | 148 |
| 6.5 Monitoramento do Programa de Integridade..... | 150 |
| 6.5.1 Monitoramento contínuo do programa de integridade em licitação..... | 150 |
| 6.5.2 Procedimentos que assegurem a pronta interrupção da fraude ou de irregularidades e a tempestiva remediação dos danos gerados..... | 150 |
| 6.5.3 Aplicação de medidas disciplinares em caso de violação do programa de integridade..... | 151 |
| Referências..... | 153 |